

CALENDÁRIO APROVADO

Conferência Nacional dos Bancários será de 19 a 21 de julho, em São Paulo

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, aprovou o calendário da campanha nacional da categoria em 2013 e a estratégia de luta contra os problemas do plano de funções comissionadas do Banco do Brasil, em reunião realizada na sexta-feira, dia 22, em São Paulo. A Conferência Nacional dos Bancários será realizada no Hotel Holliday Inn, em São Paulo, nos dias 19, 20 e 21 de julho. As datas das conferências regionais, que devem ser concluídas até 15 dias antes da Conferência Nacional, ainda serão definidas com as federações de bancários.

Já os congressos dos trabalhadores do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal foram marcados para os dias 17 a 19 de maio, também em São Paulo. Embora agendados para a mesma data e o mesmo local, serão realizados separadamente, como nos últimos anos. "Decidimos repetir a estratégia do ano passado, de antecipar os congressos dos bancos federais e buscar o estreitamento da unidade nacional, que tem sido o fator fundamental das campanhas vitoriosas dos últimos anos", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional.

FOTO: NANDO NEVES



Bancários de todo o Brasil se reunirão em São Paulo para a 15ª Conferência Nacional da categoria. Ano passado, o encontro foi realizado em Curitiba

Campanha no Banco do Brasil

A luta dos funcionários do Banco do Brasil contra os efeitos nocivos do plano de funções comissionadas, implementado pela empresa dia 28 de janeiro, foi o outro tema da reunião do Comando Nacional, que teve a participação da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil. No Rio, o funcionalismo realizou um protesto em frente ao prédio do Sedan, no último dia 20, para marcar o Dia Nacional de Luta (detalhes da manifestação na página 4).

Confira abaixo o calendário da campanha nacional contra o plano de funções do BB.

5 de março

Apresentação da marca de campanha e panfletagem a parlamentares e ministros em Brasília.

6 de março

Ato no Ministério da Fazenda e a busca de interlocução com o ministro Guido Mantega para tratar das questões do BB.

20 de março

Novo dia nacional de luta.

Março e abril

Campanha nacional em todas as bases sindicais, com plenárias e eventos de divulgação.

Maio

Congressos dos bancos públicos entre os dias 17 e 19, em São Paulo.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Feijoada e samba no dia 9 de março

O Sindicato organiza no dia 9 de março, sábado, na sede campestre, uma roda de samba regada a uma deliciosa feijoada em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (8/3). A festa começa a partir do meio dia. O preço é R\$20 por pessoa. Bancários sindicalizados pagam R\$15. Criança até 12 anos paga R\$10. O endereço é Rua Mirataia, 121, Pechincha, Jacarepaguá. Mais



informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Ato pelo Dia Internacional de combate às LER Dorts é nesta quinta, às 11h

Sindicato realiza manifestação dia 28, às 11h, em frente à agência do HSBC, na Cinelândia pelo combate às lesões por esforços repetitivos. Participe!

BRADESCO**Pólo Rio
elege cipeiros**

Mais uma eleição de integrantes da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) foi realizada no Pólo Rio (Bradesco). A escolha dos quatro cipeiros (dois efetivos e dois suplentes) ocorreu no dia 7 de fevereiro, com o acompanhamento de diretores do Sindicato.

Os eleitos para integrantes efetivos são os seguintes: Hélio Oliveira da Cruz, da automação, (29 votos) e Walter Alves de Souza, da compensação noturna, (29 votos). Para suplentes foram eleitos Cassemir Soares da Silva, da compensação noturna, (27 votos) e Wilson Cavalcante de Oliveira, dos serviços contábeis, (18 votos). Os votos válidos foram 184, com um branco e um nulo.

AGERIO: INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições para candidatos a integrantes da Cipa na Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro, localizada na Avenida Rio Branco, 245, Centro, para a gestão 2013/2014.

O período para a apresentação de candidaturas teve início no dia 21 de fevereiro e vai até 7 de março. A eleição será no dia 12 de março com apuração dos votos no dia seguinte. O resultado será divulgado em 14 de março. O treinamento dos integrantes eleitos está previsto para os dias 18 a 22 de março e posse no dia 12 de abril.

O Sindicato orienta os candidatos a se informarem sobre as tarefas do cipeiro, evitando entrar no processo tendo em vista apenas a estabilidade que o cargo propicia. Entre as funções do integrante da Cipa estão a defesa das condições de saúde no ambiente de trabalho, debates sobre segurança, reuniões, seminários e outras.

CEF**Mais de 45º nas agências da Caixa**

FOTO: NANDO NEVES

O Sindicato percorreu na terça (19) e quarta-feira (20) quatro agências da Caixa Econômica Federal com problemas de ar-condicionado: Ipanema, Deodoro, Praça da Bandeira e Bangu. A situação tornou-se insustentável com as altas temperaturas do verão carioca, que superaram os 40°. Em Ipanema a situação é caótica, pois, segundo os bancários, técnicos já condenaram o equipamento de refrigeração, mas nenhuma providência foi tomada. Na Praça da Bandeira, após a pressão dos bancários, cinco técnicos foram ao local na quarta-feira para consertar o equipamento.

“A Caixa divulgou na última terça-feira um lucro de R\$6,1 bilhões em 2012. É um absurdo que os empregados não tenham sequer condições mínimas de trabalho. Caso o banco não tome providências vamos denunciar o problema ao Ministério Público do Trabalho”, disse o diretor do Sindicato Paulo Matileti (foto).

METAS ABUSIVAS

Além do calor, os funcionários sofrem com as metas abusivas impostas pela empresa. O Sindicato tem recebido



inúmeras denúncias de que acabam sendo obrigados a trabalhar até as 20 horas ou mais para tentar bater as metas.

“Como banco público, de caráter social, a Caixa deveria dar exemplo e respeitar nossa Convenção Coletiva e a jornada diária de seis horas, uma conquista histórica da categoria. Hoje a lógica do banco é a mesma do setor privado, com aumento da pressão sobre as metas, resultando em um número cada vez maior de trabalhadores vítimas de doenças ocupacionais”, completa Matileti.

SERÁ?**Direção do banco nega haver
reestruturação na empresa**

A Caixa Econômica Federal negou a existência de mudanças de impacto na situação funcional e na locação dos empregados, a chamada reestruturação, na mesa de negociações permanentes com a Contraf-CUT, federações e sindicatos, na última quarta-feira, dia 20, em Brasília. Os representantes da empresa voltaram a afirmar que não há nada além do que pesquisas e diagnósticos sendo feitos por uma consultoria contratada, visando levantar pontos estruturais críticos e apontar melhorias em procedimentos. Os representantes dos empregados chamaram a atenção para as consequências negativas dos boatos sobre reestruturação e cobraram da direção do banco melhor informação e orientação para os bancários.

DESCOMISSIONAMENTO

A Contraf-CUT entregou à Caixa sugestões para instituição de critérios e procedimentos a serem adotados em caso de retirada da função comissionada. A ideia é assegurar que o empregado que ascendeu na carreira por meio de processos seletivos internos

não venha a ser surpreendido com a retirada da função sem justificativas plausíveis por parte dos gestores, algo que acontece com muita frequência atualmente. Pelo que se estabeleceu no acordo coletivo, a Caixa deverá apresentar um estudo sobre o assunto até 31 de março.

AValiação POR MÉRITO

Os sindicalistas apresentaram a avaliação por mérito instituída na empresa a partir de 2008 como uma conquista dos bancários da Caixa e propuseram a retomada das discussões para aperfeiçoamento do processo. O funcionalismo quer que a comissão paritária analise algumas questões, como as dificuldades que muitos empregados estão tendo para a conclusão dos cursos da Universidade Caixa. A empresa concordou com a retomada das discussões, prevista para acontecer nos dias 11 e 15 de março.

CONdições DE TRAbalho

A Caixa informou que o projeto piloto do *login único* foi implantado

com sucesso e que a adoção do sistema se dará até o dia 31 de agosto. O banco ficou de analisar problemas relacionados ao atendimento expresso, como a utilização de pessoas sem preparo para realizar o serviço, que exige conhecimento mínimo de operações de caixa. Os sindicalistas querem que não haja punição aos empregados por erros decorrentes da implantação do novo Sistema de Automação de Produtos e Serviços de Agências (Sisag), o que foi assegurado pela empresa. Sobre abastecimento de caixa, a empresa disse que apenas quatro agências ainda não contam com corredores para o abastecimento dos caixas. Outro problema apontado pelos trabalhadores é a escassez de pessoal em boa parte das agências que estão sendo inauguradas e a necessidade de ampliação do número de empregados. Os bancários aproveitaram o encontro ainda para cobrar a antecipação do pagamento da segunda parcela da PLR para o dia 1º de março, o que foi aceito pela empresa.

O diretor da Federação dos Bancários RJ/ES Ricardo Maggi, participou da reunião.

TEM QUE NEGOCIAR

Funcionários criticam plano de saúde e cobram diálogo com o HSBC

Bancários conquistam PLR sem desconto nesta quarta-feira (27)

As alterações unilaterais do plano de saúde do HSBC e a cobrança do pagamento da segunda parcela da PLR foram os principais assuntos da pauta de reunião de sindicalistas com a diretoria do banco, no último dia 19, em São Paulo. Outros assuntos mereceram as críticas dos empregados como as mudanças no PPR (Programa de Participação nos Resultados) e a implementação da Previdência Complementar, também sem a participação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Bancos (CUT), sindicatos e federações.

DESCASO COM A SAÚDE

Em janeiro deste ano, o banco fez alterações no plano de saúde, que retiraram direitos dos trabalhadores da ativa e dos aposentados. São reajustes que elevam o custo para os bancários. O banco está criando uma nova divisão entre os bancários: os que são beneficiados pela Lei Federal nº 9.656/98. Esses têm direito à manutenção do plano de saúde (seis meses a dois anos) por contribuírem mensalmente.



Representantes de todo o país participaram da reunião com a direção do HSBC

Há também os que não poderão contribuir. Eles ficarão impedidos de usufruir da manutenção para além do que determina a convenção coletiva (máximo de 270 dias).

O diretor executivo da Secretaria de Bancos Privados do Sindicato, Marcelo Rodrigues, contesta a posição do banco, afirmando que as mudanças não são garantia da melhoria da qualidade do plano.

“Os funcionários do HSBC vão continuar lutando contra essas alterações. Não vamos arcar com aumentos dos valores no plano de saúde para

o banco pagar multas de seus escândalos financeiros no exterior”, disse.

PLR SEM DESCONTO

Como resultado da cobrança dos trabalhadores, o HSBC vai pagar integralmente, nesta quarta (27) a regra básica mais adicional no valor próximo ao pago na primeira parcela da PLR, cerca de R\$ 600. O valor exato vai depender do fechamento do balanço do banco. O PPR não será descontado na PLR, embora venha com uma redução de 15% a 20%, em relação ao ano passado. Motivo: o fator de cumprimento dos 100% da performance coletiva não foi atingido. Influenciou também o aumento da provisão para devedores duvidosos em 2012.

“O não desconto da PLR é um avanço. Contudo, queremos saber sobre o balanço, já que a provisão para devedores duvidosos tem impacto negativo na PLR”, disse o diretor do Sindicato Vanderlei Ferreira.

RIOCARD

Sindicato consegue solução para vale-transporte no BMB

O Sindicato conseguiu solucionar o problema do vale-transporte no Banco Mercantil do Brasil (BMB). O banco, alegando contenções de despesas, havia deixado de fornecer o cartão do RioCard para os funcionários e passou a pagar a passagem dos bancários em dinheiro no início de janeiro deste ano.

O problema é que a decisão unilateral do BMB aumentou o custo para muitos empregados, pois sem o bilhete

único, funcionários que precisavam pegar mais de uma condução tinham que pagar do próprio bolso a diferença paga pelo uso dos transportes.

O diretor do Sindicato Jander Batista entrou em contato com o setor de Recursos Humanos do banco e solicitou que o CPF dos funcionários fosse desvinculado do contrato do BMB com a VB, empresa que presta serviços de entrega e administração de vale-transporte, para que os

trabalhadores possam utilizar o sistema do bilhete único.

“O bilhete único é um benefício importante para todos os trabalhadores, e os bancários não podem ficar excluídos deste sistema de transporte que reduz os gastos com passagem”, afirma Jander.

Veja em nosso site (www.bancariosrio.org.br) como revalidar seu bilhete único. Mais informações pelo telefone 2127-4000.

CANTO CORRENTE

Coral abre inscrições para 2013

O coral Canto Corrente, dos bancários, abre inscrições para a sua temporada de 2013. Os ensaios ocorrem no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar), todas as quartas-feiras, das 18h às 20h. Estão previstos para o ano grandes espetáculos de canto, incluindo orquestra e performance cênica.

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº, Quintas do Valqueire, 2 qtºs, varanda, frente, infraestrutura completa, somente 2 prédios, R\$ 205 mil, condomínio R\$370, direto com proprietário, Tels.: 93765-7726 / 8854-5900 / 3808-5283 – Nilton ou Cintia.

Vdo. um aptº, 2 qtºs, Meier Rua Coração de Maria, dependências completas, vaga na escritura, play, portaria 24h, R\$285 mil, Tel.: 8426-5962 – Luiz (dispensa corretor).



Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº, quarto e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, condomínio Sol e Mar, casa 36 (Unamar, bairro Aquários – Tamoios, 2º distrito – Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777 / (21)9192-1097 – Auxiliadora.

Alugo um aptº, tipo casa, 2 qtºs, área de serviço, varanda, condomínio fechado, ótima localização, R\$950, mais condomínio de R\$75, 3 meses de depósito, Tel.: 9429-0547 – Fátima.



Carros e Motos

Vdo. um Honda New Civic LXS 2008/2008, câmbio automático, dourado, banco de couro, R\$38 mil. Tel.: 7820-0079 – Mário Márcio.

Vdo. um Polo 1.6 Flex, completo 2006/2006, 21.500 km rodados. Tel.: 8144.6958 – Mário Brito.

Vdo. um Corolla 2006 automático, azul, trio elétrico, banco com regulagem de altura, GNV com abastecimento na lateral, 62 km rodados, R\$27 mil, Tels.: 2403-5604 / 7959-9893 – Cristiane ou Fábio..

Vdo. uma Nissan Frontier 4 x 2 2003/2003, diesel, completa, 4 pneus novos, R\$42 mil, acieto troca por Pick Up, Tel.: 7817-9146 – Paulo Junior.



Diversos

Vdo. um conjunto de louça de jantar (40 peças). Tels.: 9408-6084/2577-6139.

Vdo. uma estante decorativa pequena em vime, R\$ 100. Tel.: 2577-4085 – Ademir, após as 10h.

Vdo. uma geladeira Eletrolux branca, grande, seminova, R\$ 500. Tel.: 9800-8615 – Fátima.

Vdo. uma guitarra vermelha e branca (R\$320), um violão médio (R\$190), um teclado Casio modelo Sandy e Júnior (R\$190). Tels.: 33696900 / 6734-6674 - Daniel Corrêa.

Bancários fazem bonito em torneio empresarial

Confira detalhes desta matéria e do resultado da rodada das oitavas de final da Copa Bancária em nosso site: www.bancariosrio.org.br

Bancários protestam contra plano de funções e demissão no Banco do Brasil

FOTO: ROBSON MONTE

Com um ato, em frente ao prédio do Sedan, no último dia 20 (fotos), o Sindicato do Rio realizou mais uma atividade na luta contra a decisão da diretoria do Banco do Brasil de reduzir salários de forma unilateral, mediante o novo plano de funções comissionadas. Foi o Dia Nacional de Luta dos funcionários contra os ataques do BB aos direitos dos trabalhadores. Houve manifestações nas principais bases sindicais do país.

Até então, a entidade já havia entrado com denúncia no Ministério Público do Trabalho, no dia 4, e organizado outro ato na véspera do Carnaval.

Também no último dia 20 houve uma paralisação na agência do BB na Rua da Assembleia, esquina com Rua Rodrigo Silva, em protesto contra a demissão injustificada de um funcionário.

MANIFESTAÇÃO NO SEDAN

Com faixas protestando contra o engodo do plano de funções e performance da Cia. Emergência Teatral (que relacionou as atitudes do banco a iniciativas ditatoriais, com uma referência ao filme *O Grande Ditador*, de Charles Chaplin), a diretoria do Sindicato e outros ativistas denunciaram, das 12h às 14h, as atitudes do banco como ataques à conquista histórica da jornada de seis horas – para cumprir a redução da jornada dos comissionados de oito para seis horas, diminuir também os salários. “Nós, funcionários, não vamos pagar a conta do desgoverno com a perda dos nossos direitos”, protestou o diretor de Relações de Trabalho da CUT Rio Marcello Azevedo.

“Esse dia nacional de luta é apenas a primeira resposta de que não vamos aceitar calados as práticas arbitrarias e abusivas do BB”, disse o vice-presidente da Contraf-CUT, Carlos Souza. Ele informou que o Comando Nacional dos Bancários e a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB vão traçar estratégias de luta contra as arbitrariedades do banco.

CONTRA AS DEMISSÕES

A agência da esquina da Rua da Assembleia com a Rua Rodrigo Silva, no Centro, ficou fechada no dia 20, em protesto dos funcionários contra a demissão



A companhia de Emergência Teatral foi muito aplaudida com a esquete em que critica, com humor, as arbitrariedades da direção do Banco do Brasil

injustificada de um funcionário. Sem proceder ao inquérito administrativo regimental, o banco apenas inquiriu o funcionário sobre uma diferença de caixa de R\$58. Em seguida descontou em seu contracheque os valores relativos à comissão de função, reduzindo à metade sua remuneração.

Diante da reação do empregado que recorreu a Justiça para garantir seus direitos, veio a demissão, num sinal evidente de retaliação. “A iniciativa do banco de demitir o funcionário é claramente imoral, fascista, que remonta aos tempos de Fernando Henrique Cardoso. Não se justifica a demissão, tampouco o desconto em seu contracheque”, denunciou a diretora executiva da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato Luciana Vieira.

MAIS AMEAÇAS

A superintendência instruiu os gerentes-gerais de agências para pressionar os gerentes de contas, no sentido de que garantam a performance da Etapa Ouro (meta de venda de produtos). Nesse processo está previsto o rodízio dos gerentes. Caso

as metas não sejam atingidas, a ordem é descomissionar.

“Com esse nível de ameaças contextualizadas no assédio moral, o banco desdobra de forma mais grave as pressões por meta, visando atingir nossos direitos e redundar em demissões. Com nossa luta não permitiremos que isso se consuma”, disse o diretor Murilo da Silva.



Bancários pararam agência na esquina da Rua Assembleia com a Rua Rodrigo Silva, em protesto contra demissão injustificada de um funcionários

